

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

BOAS PRATICAS NO ALEITAMENTO
MATERNO

Isabel dos Santos Nunes da Silva

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

“Este relatório inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri”

ORIENTADOR

Professora Maria Otília Brites Zangão

Évora

2012

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

BOAS PRATICAS NO ALEITAMENTO MATERNO

Isabel dos Santos Nunes da Silva

Relatório Apresentado para a Obtenção do Grau de Mestre em
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

“Este relatório inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri”

ORIENTADOR

Professora Maria Otília Brites Zangão

Évora
2012

Agradecimentos

A concepção de um Relatório do Mestrado em Enfermagem pressupõe um trabalho pessoal de ponderação, investigação e inspiração. Ultrapassa as barreiras de um trabalho meramente individualista, sendo fruto de diversos contributos na construção do incentivo, orientação e apoio para a sua elaboração.

Este trabalho é o culminar de um percurso de crescimento pessoal no qual o contributo de algumas pessoas se revelou fundamental. Impõe-se, por isso, expressar neste espaço, o seu reconhecimento. Por tudo isto é seu desejo agradecer a todos aqueles que possibilitaram e ajudaram neste processo até à conclusão deste trabalho.

À sua querida orientadora, Professora (Prof.) Otilia Zangão, pelo entusiasmo manifestado, pela confiança e pelo apoio incondicional desde o primeiro momento. Pela disponibilidade e presença, pelo constante incentivo e confiança no seu trabalho, partilhando toda a sua experiência e conhecimentos. Um muito obrigado pelas sugestões, pelo apoio, pela compreensão e pelas críticas, que auxiliaram a desenvolver e a crescer em todos os sentidos

Aos participantes do estudo, pela sua prontificação e disponibilidade, sem os quais seria impossível a concretização deste documento.

À Enfermeira (Enf.^a) Ana Cândido e á Enf.^a Conceição Pontes pelo seu apoio e carinho em todos os momentos. Pela compreensão e paciência, pelas sugestões e pareceres ao longo de todo o processo, o seu obrigado.

À Enf.^a Chefe Inês e Doutora (Dr.^a) Clara Sousa, pelo apoio prestado durante a realização das entrevistas, pelas facilidades que nos criaram, pelos obstáculos que de nós afastaram, pela constante simpatia e interesse ao longo de intensos meses de trabalho.

À sua família, pela compreensão e carinho que sempre demonstraram. Um obrigado especial ao marido, pelos jantares preparados durante as horas de trabalho, por tão bem cuidar nos momentos mais apertados.

O si próprio por ter paciência, por manter mentalmente são, por trabalhar e nunca ter desistido, muitas vezes veio tal ao seu pensamento

O MUITO OBRIGADA.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	11
ANÁLISE DO CONTEXTO.....	15
Caracterização do Ambiente de Realização do Estágio Final.....	18
Caracterização dos Recursos Humanos e Materiais.....	21
<i>Recursos Humanos</i>	21
<i>Recursos Materiais</i>	22
Descrição e Fundamentação do Processo de Aquisição de Competências.....	23
ANÁLISE DA POPULAÇÃO/UTENTES.....	25
Caracterização Geral da População/Utentes.....	26
Cuidados e Necessidades Específicas da População Alvo.....	36
Estudos sobre Programas de Intervenção com a População Alvo.....	38
Recrutamento da População Alvo.....	43
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS OBJECTIVOS.....	45
Objetivos de Intervenção Profissional.....	45
Objetivos a Atingir com a População Alvo.....	49
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE AS INTERVENÇÕES.....	50
Fundamentação das Intervenções.....	51
Metodologia.....	54
Análise Reflexiva sobre as Estratégias Acionadas.....	56
Recursos Materiais e Humanos Envolvidos.....	61
Contactos Desenvolvidos e Entidades Envolvidas.....	62
Cumprimento do Cronograma.....	63
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E CONTROLO.....	65
Avaliação dos Objetivos.....	65
Avaliação da Implementação do Programa.....	69
Descrição dos Momentos de Avaliação Intermédia e Medidas	

Corretivas.....	71
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE COMPETÊNCIAS MOBILIZADAS E ADQUIRIDAS.....	72
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	76
ANEXOS.....	84
Anexo A- Dados Estatísticos do Departamento de Estatística da MAC....	85
Anexo B- Pedido autorização para utilização da Escala de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno.....	88
Anexo C- Questionário de Caracterização Sociodemográfica.....	91
Anexo D-Questionário de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno.....	95
Anexo E- Pedidos de autorizações.....	98
Anexo F- Projeto de estágio.....	102
Anexo G-Declaração da ação de formação para os profissionais de saúde..	108
Anexo H-Norma de Procedimentos.....	112
Anexo I-Folha da amamentação.....	117
Anexo J- Declaração da ação de formação para grávidas e acompanhante.	119
Anexo K-Plano ação para os profissionais de saúde	123
Anexo L- Power Point da ação de formação para os profissionais de saúde.....	129
Anexo M- Cartaz da ações de formação aos profissionais de saúde.....	134
Anexo N- Plano ação para as grávidas e acompanhantes.....	138
Anexo O- Power Point da ação de formação para as grávidas e acompanhantes.....	144
Anexo P- Cartaz da ações de formação aos profissionais de saúde.....	153
Anexo Q- Itens de avaliação das ações de formação.....	157
Anexo R- Folheto informativo sobre aleitamento materno.....	159
Anexo S- Pedido informativo sobre RAM da MAC.....	162

INDICE DE FIGURAS

Figura 1. Número de partos ocorridos na MAC	21
Figura 2. Quadro de agrupamento das atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno	27
Figura 3. Quadro sobre consistência interna do Questionário de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno.....	29
Figura 4. Gráfico da caracterização dos profissionais de saúde relativamente ao sexo.....	30
Figura 5. Histograma de caracterização dos profissionais de saúde relativamente à idade.....	30
Figura 6. Gráfico de caracterização dos profissionais de saúde relativamente ao estado civil.....	31
Figura 7. Gráfico de caracterização dos profissionais de saúde em relação às habilitações literárias.....	31
Figura 8. Gráfico de caracterização dos profissionais de saúde em relação á Profissão.....	32
Figura 9. Histograma de caracterização relativamente ao tempo de profissão.....	32
Figura10. Tabela Caracterização dos profissionais de saúde segundo cursos relacionados com aleitamento materno.....	33
Figura 11. Gráfico dos profissionais de saúde que amamentaram por mais de quatro semanas.....	33
Figura 12. Gráfico sobre a Escala de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno.....	34
Figura 13. Gráfico a Escala de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno em relação ao sexo.....	35
Figura 14. Gráfico a Escala de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno em relação ao grupo etário.....	35
Figura 15. Gráfico a Escala de Avaliação das Atitudes dos profissionais de Saúde Face ao Aleitamento Materno relativamente ao grupo profissional.....	36

Figura 16. Gráfico correspondência da ação de formação em relação às suas expectativas (profissionais de saúde)	57
Figura 17. Gráfico em relação á relevância dos temas (profissionais de saúde)...	57
Figura 18. Gráfico em relação á utilidade para a realização da sessão (profissionais de saúde)	58
Figura 19. Gráfico em relação conteúdo da sessão (profissionais de saúde).....	58
Figura 20. Gráfico em relação grau de satisfação relativamente à sessão (profissionais de saúde)	58
Figura 21. Gráfico correspondência da ação de formação em relação às suas expectativas (gravidas e acompanhantes).....	59
Figura 22. Gráfico em relação á relevância dos Temas (gravidas e acompanhantes).....	60
Figura 23. Gráfico em relação á utilidade para a realização da Sessão (gravidas e acompanhantes).....	60
Figura 24. Gráfico em relação conteúdo da Secção (gravidas e acompanhantes).	60
Figura 25. Gráfico em relação grau de satisfação relativamente à sessão (gravidas e acompanhantes).....	61
Figura 26. Cronograma.....	63
Figura 27. Gráfico de N° US participantes.....	67
Figura 28. Tabela de Distribuição do N° de Registos por Tipo de US e por mês.	68
Figura 29. Gráfico sobre Aleitamento Materno na 1ª Hora de Vida.....	68

RESUMO

A prática do aleitamento materno exclusivo começa a ser uma prática já instalada nas maternidades. A Organização Mundial de Saúde (OMS) em conjunto com a United Nations International Children's Emergency Fund (UNICEF), lançaram um programa mundialmente reconhecido na promoção, protecção e incentivo ao aleitamento materno.

Sendo reconhecido por esta organização a importância que os profissionais de saúde têm na influência do sucesso do Aleitamento materno (AM), através dos cuidados que prestam, é necessário constituir importantes recursos ou estratégias de modo a ultrapassar com sucesso as dificuldades.

Tendo esta sua intervenção como objetivo, implementar estratégias facilitadoras de boas práticas na área da amamentação de forma a preencher algumas das lacunas existentes na avaliação da Comissão Nacional de avaliação Iniciativa Hospital Amigos dos Bebés (HAB) de forma que a Maternidade Doutor Alfredo da Costa (MAC) consiga manter a acreditação como Hospital Amigo dos Bebés. Foram delineadas estratégias para atingir o objetivo, uma das estratégias foi sensibilizar os profissionais de saúde do serviço de urgência da MAC para a importância de iniciar o aleitamento materno até à 1 hora de vida do Recém-nascido (RN), criando aquisições de conhecimentos, de atitudes, aprendizagem e treino de capacidade para a prática do aleitamento materno. Outra estratégia tem a ver com importância do contacto pele a pele sem interrupções na 1ª hora de vida, sendo esta fundamental no bem-estar do RN, a qual deverá ser uma das prioridades para os profissionais de saúde. Ainda no sentido de monitorizar as intervenções para atingir o objetivo, foi criada uma folha de amamentação de modo a melhorar os registos e a circulação da informação.

Na concretização das estratégias de incentivo ao aleitamento materno e ao contacto pele a pele, foi criada formação de sensibilização á grávida e aos profissionais de saúde do serviço, de modo a promover competências que permitam intervir de um modo mais eficiente e eficaz na amamentação.

Cabe então aos profissionais de saúde estarem preparados o melhor possível, de forma a praticarem cuidados especializados e específicos para a promoção, apoio e protecção da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Profissionais de saúde, 1ª hora de vida, contacto pele a pele

Good Practices In Breastfeeding

ABSTRACT

The practice of exclusive breastfeeding is becoming a practice already installed in hospitals. The OMS together with UNICEF launched a program, recognized worldwide on the promotion, protection and encouragement of breastfeeding.

Being recognized by this organization the importance that health professionals have in influencing the success of breastfeeding, through the care they provide, it is necessary to create important resources and strategies in order to successfully overcome the difficulties.

With this speech as a goal, implement strategies facilitating good practice in the area of breastfeeding, to fill some gaps in the evaluation of the National Assessment Initiative HAB, so that the MAC can maintain accreditation as a Baby Friendly Hospital. We outlined strategies to achieve the goal, one strategy was to raise awareness among health professionals in the urgency of the MAC service, to the importance of initiating breastfeeding up to one hour of the life of the newborn, creating acquisitions of knowledge, attitudes, learning and training capacity for the practice of breastfeeding.

Another strategy has to do with the importance of Skin to skin contact, without interruptions in the 1st hour of life, and it is essential for the well-being of infants, which should be a priority for health professionals. In order to monitor interventions to achieve the goal, we created a sheet of breastfeeding in order to improve the circulation of information and all the registrations.

In the implementation of strategies to encourage breastfeeding and skin to skin contact, was created awareness training that will be provided to pregnant and healthcare professionals of the service, to promote skills for all to intervene in a more efficient and effective breastfeeding.

It is then, up to health professionals to be prepared as good as possible in order to practice specialized and specific care for the promotion, protection and support of breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding, Health professionals, 1st hour of life, skin to skin contact